



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO

DEPARTAMENTO DE APOIO À PRODUÇÃO PARLAMENTAR – DAPP

REQUERIMENTO

Nº 534/14

**APROVADO (A)
VAI AO EXPEDIENTE**

Em 10 / 06 / 20 14

1º Secretário

AUTOR: DEPUTADO LEBRÃO - PTN

Requer aprovação de Voto de Repúdio ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN/RO, por solicitar a paralisação da obra de pavimentação das avenidas do Distrito do Forte, sob alegação que a obra poderá abalar a estrutura do Real Forte Príncipe da Beira.

O Deputado que a este subscreve, requer, na forma regimental, com base no artigo 181, XIII do Regimento Interno, que seja aprovado Voto de Repúdio ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN/RO, por solicitar a paralisação da obra de pavimentação das avenidas do Distrito do Forte, sob alegação que a obra poderá abalar a estrutura do Real Forte Príncipe da Beira.

Plenário das Deliberações, 10 de março de 2014.

LEBRÃO

Deputado Estadual – PTN

JUSTIFICATIVA

Nobres Pares,

Fomos procurados pela Associação Quilombola do Forte – ASQFORTE, através de um abaixo-assinado, manifestando o repúdio da comunidade contra o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN/RO, pelo fato de solicitar a paralisação da obra de



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO	DEPARTAMENTO DE APOIO À PRODUÇÃO PARLAMENTAR – DAPP		
		REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: DEPUTADO LEBRÃO - PTN			

pavimentação das avenidas daquele Distrito, alegando que a mesma poderá abalar a estrutura da fortaleza.

Ora Excelências, esta obra é uma reivindicação antiga daquela comunidade, que com muito esforço, insistência e dedicação conseguiu, através de emendas parlamentares junto ao Executivo, alocar os recursos necessários para tal, e está indignada com a atitude do IPHAN, tendo em vista que está havendo uma inversão, porque ele deveria investir no turismo histórico cultural, mas nada fez. Quando a comunidade propôs ser responsável pela administração do Forte, de modo a gerar fontes de emprego e renda, preferiu a omissão, alegando que a área pertencia ao Exército.

O Forte Príncipe da Beira foi erguido em cima de rochas firmes há mais de 200 anos, portanto, descabido o argumento do referido Instituto.

Há que mencionar que o objetivo do Instituto é cuidar do patrimônio histórico, sem deixar de lado o desenvolvimento das comunidades que vivem em sua volta, pois são os maiores interessados na manutenção e conservação do patrimônio.

Assim sendo, pedimos o apoio e o voto de Vossas Excelências para aprovação de nosso Requerimento.